

Indicadores Econômicos

INCC varia 1,26% em maio, ficando 0,76 % acima da taxa de abril (0,50%). Considerando o período de janeiro a maio, o resultado foi de 2,40%. Nos últimos 12 meses, a taxa situou-se em 5,51%, acima dos 5,30% registrados nos 12 meses imediatamente anteriores.

Íntegra: <http://goo.gl/Gj2ceX> - Fonte: Portal IBGE.

O Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) de junho é 0,3 ponto superior ao observado no mês anterior, dentro da margem de erro do índice, de 1,0 ponto, ficando em 38,9. O ICEI mantém-se distante da linha dos 50 pontos, o que mostra falta de confiança. O índice recuou 8,6 pontos nos últimos 12 meses e encontra-se 17,2 pontos abaixo de sua média histórica. Íntegra <http://goo.gl/Kovu4t> - Fonte: Indicadores CNI – ICEI – Índice de Confiança do Empresário Industrial.

O ICEI do Rio Grande do Norte passou de 39,1 para 42,1 pontos, mostrando que a falta de confiança dos empresários reduziu um pouco entre maio e junho, tanto em relação às condições atuais quanto no que diz respeito às expectativas em relação aos próximos seis meses. Íntegra: <http://goo.gl/wLHCrm> - Fonte: Portal Sistema FIERN.

O Saldo total do CAGED do Rio Grande do Norte teve índice negativo no mês de maio de 2015, com redução de 1.405 vagas de trabalho (-0,23%). O maior volume de cortes foi observado na Indústria, com -1.446 vagas (-1,23%). O melhor desempenho do mês coube à Agropecuária, com +266 vagas, com um saldo positivo de 2,10%. Fonte: Unidade de Economia e Estatística do Sistema FIERN.

Agenda do Sistema FIERN

26/06/2015 – Planejamento PPA do RN
CONVITE: COLABORAÇÃO PARA ELABORAÇÃO DO PLANO PLURIANUAL PARTICIPATIVO DO RN
 Local: Natal/RN. Escola de Governo, das 8h às 13:30.

Interesse MPE

PLP 0101/2015, do deputado Covatti Filho (PP/RS), dispõe sobre a permissão para que microcervejarias optem pelo Simples Nacional

O Projeto de Lei PLP 00101/2015, do deputado Covatti Filho (PP/RS), altera a Lei Complementar nº 123, de 14 de dezembro de 2006, para reorganizar e simplificar a metodologia de apuração do imposto devido por optantes do Simples Nacional, e dá outras providências.

Esse Projeto altera o Estatuto da Micro e Pequena Empresa para permitir que as cervejas artesanais produzidas em microcervejarias recolham os impostos e contribuições na forma do Simples Nacional.

Atualmente, são vedadas de optar pelo Simples Nacional as empresas que exerçam atividades de produção ou venda no atacado de bebidas alcoólicas. Íntegra: <http://goo.gl/DFp75P> - Fonte: Portal CNI - Informe Legislativo nº 17/2015.

Brasil comemora marca de 5 milhões de MEIs

Em seis anos, 5 milhões de brasileiros que trabalham por conta própria passaram a ser formalizados como Microempreendedores Individuais (MEIs) e a contar com a segurança do Estado, além de ter acesso a direitos previdenciários. O MEI é um programa de formalização e inclusão produtiva e previdenciária que atende a pequenos empreendedores de forma simplificada, descomplicada e com redução de carga tributária.

O MEI se consolidou como ponto de partida e alternativa para todo brasileiro que tem o sonho de trabalhar por conta própria. E os dados mostram isso. Em julho de 2009, procuraram a formalização 1.256 pessoas. Em 2011, o MEI rompeu a marca de um milhão de pessoas – foram 1,6 milhão de formalizações alcançadas. Em 2012, com o aumento do limite de faturamento, de R\$ 36 mil para os R\$ 60 mil anuais, o modelo tomou corpo para chegar à marca de 5 milhões de formalizados.

Outra iniciativa importante para que o MEI alavancasse partiu da presidenta Dilma Rousseff, quando assumiu a responsabilidade de redução de 11% para 5% dos encargos previdenciários a serem pagos.

Íntegra: <http://goo.gl/jAUXvk> - Fonte: Portal da Secretaria da Micro e Pequena Empresa da Presidência da República.

Novo Supersimples poderá ter Teto de faturamento do microempreendedor aumentado de R\$ 60 mil para R\$ 120 mil

O novo Supersimples deverá aumentar de R\$ 60 mil para R\$ 120 mil o teto de faturamento anual para adesão ao Microempreendedor Individual (MEI), motivo de solenidade ontem no Palácio do Planalto por haver atingido a marca de 5 milhões de registros.

A duplicação do teto do MEI foi prevista pelo líder do governo no Congresso, senador José Pimentel (PT-CE), durante audiência realizada pela Frente Parlamentar da Micro e Pequena Empresa para debater a matéria. O projeto deverá ser votado no dia 1º de julho em comissão especial e ir a Plenário no segundo semestre.

"Sempre que há um consenso em torno de um tema na Frente Parlamentar, essa proposta é aprovada", disse Pimentel ao DCI. "A Frente está unificada quanto ao aumento do teto do MEI".

Segundo o parlamentar, não haverá renúncia fiscal porque, em verdade, a ampliação do teto do MEI apenas irá incorporar empreendedores que estão a margem da economia formal.

Íntegra: <http://goo.gl/IXbfrJ> - Fonte: Portal FENACON.

Interesse Geral da Indústria

Mercado financeiro prevê juros mais altos e retração da economia

Instituições financeiras consultadas pelo Banco Central (BC) esperam por inflação e juros básicos mais altos e maior queda na economia, este ano. De acordo com a pesquisa, a projeção de analistas do mercado financeiro para a inflação, medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), subiu pela décima semana seguida. Desta vez, a estimativa passou de 8,79% para **8,97%**. Para **2016**, a estimativa segue em **5,50%**, há cinco semanas. A **inflação** este ano deve estourar o teto da meta, que é **6,5%**. O centro da meta é 4,5%. Para tentar frear a alta dos preços, o Comitê de Política Monetária (Copom) do BC tem elevado a taxa básica de juros, a Selic. No último dia 3, o Comitê de Política Monetária (Copom) do BC elevou a **Selic**, pela sexta vez seguida, para **13,75%** ao ano. Com o reajuste, a Selic retornou ao nível de janeiro de 2009. Para as instituições financeiras, a Selic vai chegar ao final de 2015 em 14,25% ao ano. A projeção da semana passada era 14% ao ano. No final de **2016**, a **Selic** deve ficar em **12%** ao ano. A expectativa das instituições financeiras para a **retração** da economia, este ano, passou de 1,35% para **1,45%**. Essa é a quinta piora seguida na estimativa para o Produto Interno Bruto (PIB), soma de todos os bens e serviços produzidos no país. Para o **próximo ano**, a projeção de **crescimento** passou de 0,9% para **0,7%**. Na avaliação do mercado financeiro, a **produção industrial** deve ter uma **queda de 3,65%**, este ano, e **crescimento de 1,5%**, em **2016**. A projeção para a inflação, medida pelo Índice Geral de Preços – Disponibilidade Interna (IGP-DI), subiu de 7,08% para **7,31%**, este ano. Para o Índice Geral de Preços - Mercado (IGP-M), a estimativa passou de 6,94% para **7%**, em 2015. A estimativa para o Índice de Preços ao Consumidor da Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (IPC-Fipe) subiu de 8,39% para **8,45%**, este ano. A projeção para a cotação do **dólar** segue em **R\$ 3,20**, ao final de 2015, e subiu de R\$ 3,30 para **R\$ 3,40**, no fim de **2016**. Íntegra: <http://goo.gl/FJBQdB> - Fonte: Portal EBC Agência Brasil.

| **Informativo MPE FIERN** | **Informativo da Micro e Pequena Empresa - Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Norte.**

| Presidente da FIERN e COMPEM/CNI: Amaro Sales de Araújo.

| Presidente do COMPEM/FIERN: Heyder de Almeida Dantas.

| Para mais informações – Ernani Bandeira de Melo Neto – Assessor Técnico Corporativo - ernanibandeira@fiern.org.br.

| Endereço: Av. Senador Salgado Filho, 2860 - Lagoa Nova - Natal/RN | CEP: 59075-900 | Autorizada a reprodução desde que citada a fonte.